

## **ESTRATÉGIAS DE CUIDADOS FRENTE A PANDEMIA COVID 19 PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM<sup>1</sup>**

**Débora Dalla Costa<sup>2</sup>, Eliana Buss<sup>3</sup>, Angela Maria Brustolin<sup>4</sup>, Larissa de Moraes<sup>5</sup>, Cristian Felipe Fantin Zin<sup>6</sup>, Cibele Sandri Manfredini<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho realizado na disciplina de Projeto de Intervenção Profissional do Curso de Graduação de Enfermagem na URI Erechim

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, 9º semestre. dallacostaue@hotmail.com, Erechim, RS, Brasil

<sup>3</sup> Professora, Doutora em Enfermagem. Curso de Graduação em Enfermagem (URI Erechim), elianabuss@uricer.edu.br Erechim, RS, Brasil

<sup>4</sup> Professora, Mestre em Ciências da Saúde. Curso de Graduação em Enfermagem (URI Erechim), angelam@uricer.edu.br Erechim, RS, Brasil

<sup>5</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, 9º semestre. 066431@aluno.uricer.edu.br, Erechim, RS, Brasil

<sup>6</sup> Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da URI Erechim, 9º semestre. cristianffzin15@hotmail.com, Erechim, RS, Brasil

<sup>7</sup> Professora Orientadora, Doutora em Saúde da Criança, Curso de Graduação em Enfermagem (URI Erechim), cibelem@uricer.edu.br Erechim, RS, Brasil

**Introdução:** Na província de Hubei, na cidade de Wuhan na China, surge o novo coronavírus, responsável pela Pandemia COVID-19. Inicialmente o vírus foi denominado de 2019-nCoV, que por ser muito semelhante ao, já existente, SARS-CoV, a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a nomear de SARS-CoV-2. Tendo se disseminado em diferentes países e continentes, em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e iniciou-se assim as medidas de Pandemia mundial. Em decorrência deste evento, no dia 3 de fevereiro, o Ministério da Saúde do Brasil, declarou Emergência de Saúde Pública Nacional e no mês de março do mesmo ano, foi determinado distanciamento social com o fechamento das escolas e suspensão das aulas presenciais no país. Com o passar dos meses, iniciou-se um movimento preparando a comunidade escolar para a volta as aulas presenciais, com isto seria necessário orientar professores e alunos sobre os cuidados, evitando a contaminação da COVID-19. Assim, surgiu a proposta do Curso de Graduação em Enfermagem realizar atividades nas escolas com estas orientações que coincidiu com o momento das disciplinas de Projeto de intervenção e Projeto integrador do curso. **Objetivo:** relatar a experiência no Curso de Graduação em Enfermagem, na orientação sobre cuidados com a prevenção do COVID-19 no retorno as aulas, para crianças do ensino fundamental. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, realizada com crianças do ensino fundamental no município de Erechim ao Norte do Rio Grande do Sul,

no segundo semestre de 2020. Desenvolvida como parte das atividades das disciplinas de Projeto de Intervenção Profissional, do oitavo semestre da turma de enfermagem 2017, e Projeto Integrador do segundo semestre da turma de enfermagem 2020. Foi realizado um estudo bibliográfico e posteriormente a construção de um vídeo educativo, que foi reproduzido para as crianças durante aulas online. **Resultados:** As crianças, como sujeitos de direitos, fazem parte da sociedade e sofrem influência, com as mudanças de cunho econômico, político e social, em seu desenvolvimento. Assim, elas merecem atenção em momentos de mudanças como este de Pandemia. Precisam receber orientações e cuidados para prevenir o COVID-19, desta forma, pensando na possibilidade do retorno das aulas presenciais, visualizou-se a necessidade de realizar alguma atividade de orientação sobre este tema. Diante do desenvolvimento das disciplinas de Projeto de Intervenção e Projeto Integrador do Curso de Graduação em Enfermagem elaborou-se uma intervenção de extensão, com crianças do ensino fundamental do Colégio Marista Medianeira. Nesta escola as atividades estavam ocorrendo de forma remota e com envio de material para os alunos, assim a atividade teria que ser através de vídeos ou de forma síncrona. Após a elaboração do projeto, foi realizado contato com a direção da escola para explicar a proposta, solicitar autorização e organizar a logística. Neste momento ficou acordado que o trabalho seria realizado com três turmas do primeiro ano do ensino fundamental, através de material áudio visual. Desta forma foi desenvolvido um vídeo de orientações sobre a prevenção do COVID-19, com os cuidados que as crianças devem ter no momento das aulas presenciais, na escola. O vídeo, com duração de 12 minutos, foi planejado e produzido pelas acadêmicas de enfermagem, sob a supervisão das professoras das disciplinas. Para tal, buscou-se informações em artigos científicos e outras literaturas, a fim de elencar informações atuais para compor o texto do vídeo. Foi necessário o entendimento e utilização de linguagem adequada para a faixa etária das crianças. Uma das acadêmicas gravou as orientações, que posteriormente foram inseridas em uma animação com personagens infantis, representando o espaço escolar. O vídeo finalizado, foi enviado as professoras das turmas definidas para participarem. Ele foi exibido as crianças no momento da aula online síncrona e posteriormente as professoras fizeram uma discussão para reforçar as orientações. Como é necessário realizar uma avaliação da atividade proposta, as professoras, responderam a um questionário a partir das observações realizadas com cada turma. Este foi através do Google Forms, com questões abertas. Segundo relato das três professoras, o vídeo, despertou nos alunos bastante interesse e chamou a sua atenção por ser dinâmico, lúdico e remeter ao espaço escolar. Inclusive ao final da apresentação, as crianças solicitaram novamente a reprodução do vídeo e após em forma de debate, conseguiram trazer todas as informações e associá-las ao seu dia a dia. A respeito da atividade e seu formato, as professoras comentaram que os recursos audiovisuais são muito válidos no trabalho com as crianças

nessa faixa etária e, sobretudo nos tempos atuais, em que as atividades online assumiram um papel importante na educação. No que se refere à participação dos profissionais da saúde no ambiente escolar, as professoras ressaltaram que é necessário pensar no cuidado integral as crianças e o profissional enfermeiro enriquece o trabalho escolar. **Conclusão:** Com a atividade realizada, atingimos o objetivo de colaborar com as crianças, em relação aos cuidados de prevenção do COVID-19 na escola. Ainda fica o aprendizado de um projeto de intervenção e extensão interdisciplinar em estratégias de cuidar, com diferentes olhares, na Graduação em Enfermagem.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil; Educação para a saúde; Prevenção de doenças; Infecções por Coronavirus; Educação em Enfermagem